

## **MTur e CVC apontam tendências de mercado que requer maior competitividade e diversidade**

(Luiz Marcos Fernandes)

O ministro do Turismo, Luiz Barretto admitiu hoje que o mercado precisa ser mais competitivo e oferecer uma maior diversidade de produtos. O alerta foi feito durante palestra no Núcleo do Conhecimento sobre "A Nova Classe Média e o Mercado de Viagens". Segundo ele, é preciso criar produtos para os 30 milhões de brasileiros que passaram a ter acesso a classe média. "É preciso criar produtos para os 30 milhões de novos consumidores. O Brasil está mudando e temos muitos desafios como a necessidade de qualificação profissional. Temos que trabalhar as novas oportunidades e aqui mesmo no Salão temos uma mostra da nossa diversidade e potencial turístico". Já o presidente do Conselho Consultivo da CVC, Guilherme Paulus lembrou que as mudanças ocorridas nos últimos anos levaram o brasileiro a viajar cada vez mais e ter diante de si maior oferta de produtos. "Veja o caso dos cruzeiros nós começamos com um navio na costa brasileira e atualmente recebemos 17. A própria CVC que transportou 110 mil passageiros na última temporada tem planos de levar 180 mil no próximo verão}", adiantou. O secretário Nacional de Políticas de Turismo apontou as tendências do mercado destacando as ações do Ministério do Turismo e programas para a baixa temporada. "Vemos que novos segmentos podem ser explorados e o mercado precisa colocar novos produtos na cesta de consumo dos brasileiros". Confirmou que este ano as verbas para promoção da Copa e Olimpíada por parte do MTur devem somar R\$ 170 milhões. O painel contou com a participação do professor Marcelo Neri, da FGV que apontou as mudanças ocorridas na distribuição de renda. "Os mais pobres tiveram um incremento de 72% na sua renda nos últimos anos e estamos crescendo nos últimos 15 meses a taxas animadoras", explicou.